



Detecção de mentira: uma análise qualitativa

Daniel Oliveira Prado: Graduando em Psicologia - Universidade Federal de Jataí;

Ariadne de Andrade Costa: Doutora em Ciências – Docente, Universidade Federal de Jataí.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13894094>

Área temática: Processos sociais e institucionais, políticas públicas e modos de subjetivação.

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um método de identificação de discursos mentirosos em contextos sociais, como entrevistas psicológicas e depoimentos policiais, nos quais a precisão das informações é crucial. Inicialmente, foi realizada uma análise qualitativa do material coletado, com o objetivo de, em etapas posteriores, desenvolver indicadores estatísticos descritivos que facilitem a detecção de mentiras. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Jataí (CAAE: 77091824.6.0000.0187). Para a coleta de dados, aos participantes voluntários solicitou-se descrever, de forma fiel, os acontecimentos de um vídeo de 1 minuto. Em seguida, eles assistiram a um segundo vídeo de igual duração, mas, dessa vez, foram instruídos a relatar os eventos alterando os acontecimentos observados. Em ambos os casos, o relato foi feito simultaneamente à visão dos vídeos, evitando premeditação dos relatos. Os vídeos escolhidos foram cuidadosamente selecionados para não provocar reações emocionais significativas nos participantes. A análise do comportamento de 60 participantes revelou padrões de dificuldades cognitivas e excitações emocionais que surgem na transição de um discurso verdadeiro para um discurso falso. Comportamentos não verbais, como o pestanejar e a pressão labial, além de sinais verbais, como hesitações e correções na fala, foram observados como indicativos de mentira, identificados, em geral, por uma maior prevalência nesses casos. Ao integrar essas variáveis, torna-se possível diferenciar discursos verdadeiros de falsos. Apesar das variações individuais, a detecção de mentiras através do comportamento pode fornecer uma ferramenta valiosa para a avaliação de inconsistências em relatos, contribuindo para a compreensão de como fatores sociais e emocionais impactam a veracidade dos discursos.

Palavras-chave: Comportamento não verbal; comportamento verbal; mentira; neurociências.